

029

**INFLUÊNCIA DO SUBSTRATO E DA TEMPERATURA NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PEROBA ROSA (*Aspidosperma polyneuron*), APOCYNACEAE<sup>1</sup>**

Ana Paula de Azevedo<sup>2</sup>

Antonio Carlos de Souza Medeiros<sup>3</sup>

Daniela C. Azevedo de Abreu<sup>4</sup>

*Aspidosperma polyneuron* (peroba-rosa), é uma espécie arbórea de importância econômica, nativa do norte e oeste do Paraná e sudeste de Mato Grosso do Sul, característica nas formações submontana e montana da Floresta Estacional Semidecidual. Sementes dessa espécie foram semeadas sobre diferentes substratos (areia, vermiculita e mata-borrão) e incubadas em quatro temperaturas (constantes de 20°C e 25°C com luz contínua e alternadas 15-25°C e 20-30°C). Foram consideradas germinadas as sementes que apresentaram estrutura completa (epicótilo, hipocótilo e radícula). Os resultados foram avaliados em porcentagem de germinação por ocasião da primeira contagem realizada ao 12º dia após a instalação do experimento. A contagem final será realizada a aproximadamente 26 dias após a instalação do teste. Como delineamento adotou-se o inteiramente casualizado, com 6 repetições de 25 sementes por tratamento. Como a pesquisa se encontra em andamento, foram analisados os valores da primeira contagem de germinação. A maior porcentagem de germinação (72%), foi observada para o tratamento correspondente ao substrato vermiculita a 25°C em presença de luz contínua.

---

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido no BASEMFLORE da *Embrapa Florestas*.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Eng. de Bioprocessos e Biotecnologia, UFPR, estagiária do BASEMFLORE da *Embrapa Florestas*.

<sup>3</sup> Pesquisador da *Embrapa Florestas*, Colombo- PR medeiros@cnpf.embrapa.br

<sup>4</sup> Aluna de Doutorado da UFPR, bolsista do BASEMFLORE da *Embrapa Florestas*.